

MILHO – 27/07/2020 a 31/07/2020

Análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	21,72	32,60	35,30	62,52%	8,28%
Londrina/PR	R\$/60Kg	28,80	41,90	43,20	50,00%	3,10%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	32,00	42,67	44,00	37,50%	3,12%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	30,50	40,00	41,00	34,43%	2,50%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	32,50	44,00	44,00	35,38%	0,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	37,30	51,00	51,50	38,07%	0,98%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	37,14	51,00	50,00	34,63%	-1,96%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	41,50	55,00	56,00	34,94%	1,82%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	159,07	128,55	125,36	-21,19%	-2,48%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	162,80	154,60	156,00	-4,18%	0,91%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	50,06	61,10	58,85	17,56%	-3,68%
Importação - ARG	R\$/60Kg	45,08	58,91	58,90	30,66%	-0,02%
Paridade Exp - Paranaguá	R\$/60Kg	39,41	35,50	34,25	-13,10%	-3,53%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	36,14	49,15	50,04	38,44%	1,81%
Dólar	R\$/US\$	3,81	5,22	5,18	35,90%	-0,76%

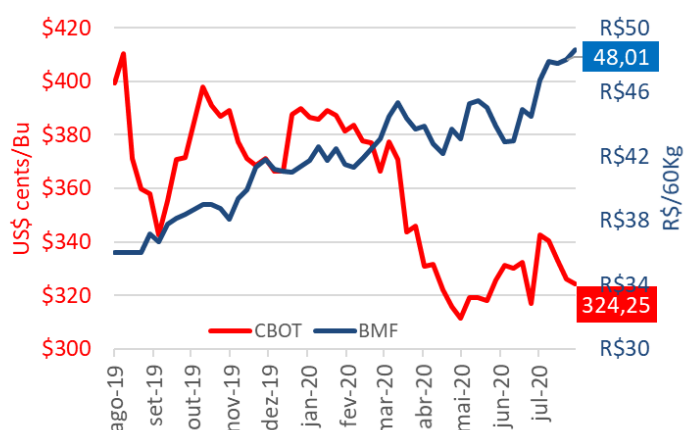
Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 18,45/60Kg (MT e RO), R\$ 24,51/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 22,59/60Kg (BA, PI, MA e TO) e N (exceto RO e TO) e NE (exceto BA, PI e MA) R\$ 24,27/60Kg

COTAÇÕES DE FUTUROS (CBOT e BM&F)

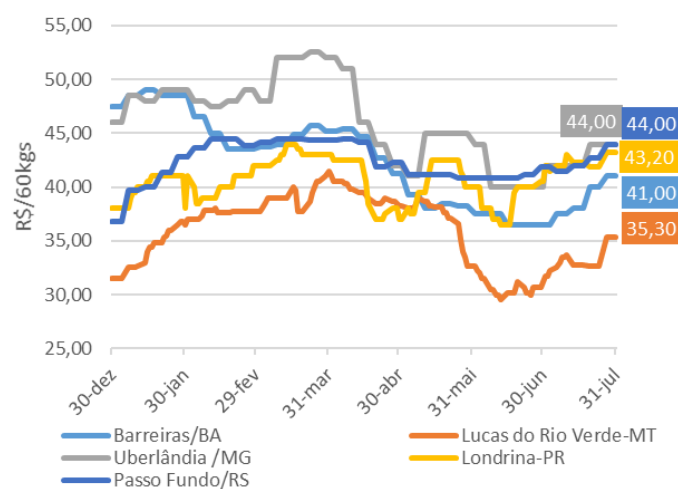
1º Vencimento



Fonte: CME Group e BM&F

COTAÇÕES FÍSICO

Preços recebidos pelo produtor



Fonte: Conab

FORMAÇÃO DE PREÇOS

A colheita do milho, apesar do atraso comparado a safras passadas, avança pelo país, mas os preços não recuaram como esperado. A produção disponibilizada é disputada pela demanda interna e por exportações, fato que pressiona a alta dos preços domésticos. Cabe destacar que a valorização cambial desviou parte dos fornecimento doméstico para o comércio internacional.

Nos mercados de futuro negociados na BMF os preços permanecem elevados e acompanham o observado no mercado físico. A curva de futuros permanece com tendência de alta nos contratos com vencimento em setembro e novembro.

Na CBOT as cotações seguiram um desempenho regular com viés de baixa. A expectativa de boa produtividade a ser apresentado pelo próximo relatório do USDA pressiona por quedas nos preços.

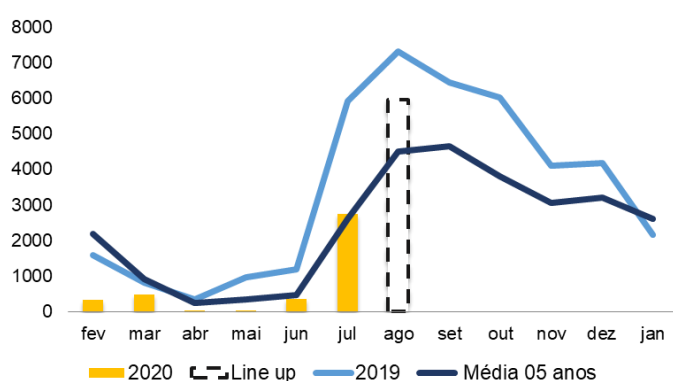
embarques realizados em julho alcance o patamar de 5 milhões de toneladas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Os preços do milho seguem elevados no mercado nacional. A Taxa de câmbio valorizada e o fluxo de produto destinado para exportação permanecem pressionando o mercado por altas nos preços nacionais.

Não acreditamos que a oferta de milho esteja reduzida diante da demanda, mas sim que os vendedores aguardam novas oportunidades de venda a preços mais elevados. Assim, acreditamos que ao passo que os embarques para exportação diminuíam as cotações nacionais deverão seguir uma redução moderada.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



A programação de embarques (Line-up) é de volume superior a 6 milhões de toneladas em agosto, número superior à média de cinco anos e similar ao observado em 2019. A expectativa que o número consolidado de fechamento dos